

PF deflagra operação contra tráfico de drogas em Diadema

Ação mira influenciador Renato Cariani, que nega irregularidade na empresa da qual é sócio; busca e apreensão foi realizada em S.Bernardo e S.Caetano

A PF (Polícia Federal), o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do Ministério Público de São Paulo e a Receita Federal deflagraram, nesta terça-feira (12), a Operação Hinsberg, que tem como objetivo reprimir e desarticular organização criminosa que teria desviado 12 toneladas de produtos químicos para produção de drogas, como cocaína e crack.

A operação mira a empresa Amidrol, uma indústria química localizada em Diadema e tem como sócio o influenciador fitness Renato Cariani. O Ministério Público e a PF chegaram a pedir a prisão dele e de mais duas pessoas, mas a Justiça negou.

Além de Cariani, Fabio Spínola Mota, é o outro suspeito. Ele já foi preso por envolvimento nesse tipo de crime em operação da PF no Paraná. Na casa dele foram encontrados mais de R\$ 100 mil em espécie. Segundo a PF, Mota seria o intermediador entre a indústria química e os produtores da droga.



GRANDE ABC. Policiais cumpriram nesta segunda-feira mandados de busca e apreensão em municípios da região

Ao todo, foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão, sendo 16 em São Paulo, um em São Bernardo, um em São Caetano, um em Minas Gerais e outro no Paraná. O controle de insumos químicos e a repressão dos desvios para o tráfico de drogas

têm se configurado como ferramenta de inteligência utilizada pela PF na mitigação da produção e oferta de entorpecentes no território nacional.

As investigações revelaram que o esquema abrangia a emissão fraudulenta de notas fiscais por empresas licencian-

das a vender produtos químicos em São Paulo, usando "laranjas" para depósitos em espécie, como se fossem funcionários de grandes multinacionais, vítimas que figuraram como compradoras.

Foram identificadas 60 transações dissimuladas, em seis

anos, vinculadas à atuação desta organização Criminosa, totalizando, aproximadamente, 12 toneladas de produtos químicos (fenacetina, acetona, éter etílico, ácido clorídrico, manitol e acetato de etila), o que corresponde a mais de 19 toneladas de cocaína e crack prontas para consumo.

As investigações revelaram, ainda, que os envolvidos empregavam diversas metodologias para ocultar e dissimular a procedência ilícita dos valores recebidos, tais como interpostas pessoas e constituição de empresas fictícias.

As pessoas relacionadas aos fatos investigados responderão, cada qual dentro da sua esfera de responsabilidade, pelos crimes de tráfico equiparado, associação para fins de tráfico, bem como pelo crime de lavagem de dinheiro. As penas cominadas podem ultrapassar 35 anos de reclusão.

O nome da operação faz alusão a Oscar Hinsberg, químico que percebeu a possibilidade de converter compostos químicos em fenacetina. Tal substân-

cia foi o principal insumo químico desviado.

JUSTIFICATIVA

Na manhã desta terça-feira, a PF também vasculhou a casa do influenciador Renato Cariani, que se manifestou sobre o ocorrido em seu perfil no Instagram, rede que tem mais de 7,3 milhões de seguidores.

Ele negou envolvimento no esquema e disse que ainda não sabe ao certo do que se trata a investigação, pois ela corre em 'segredo de Justiça', mas a empresa, da qual é sócio, não cometeu irregularidades.

VISITA DE BOLSONARO

Em única visita oficial ao Grande ABC, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), esteve em agosto do ano passado em São Caetano para participar do Ironpod podcast, apresentado pelo fisiculturista Renato Cariani e o médico Paulo Muzzy, em um estúdio na academia de mesmo nome, que fica no bairro Santo Antônio.

da Redação
(com Estúdio Conexão)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3